

MOVIMENTO UTOPIA E LUTA – LULA LIVRE - 440

Contribuição das correntes MS, DS e PCM para o debate do PT/SC

É tempo de resistência e unidade para fazer a luta. A conjuntura é de profundos ataques aos direitos sociais e movimentos sociais e às organizações de esquerda, em especial ao Partido dos Trabalhadores, forjado na luta de classes e construído pelas trabalhadoras e trabalhadores brasileiros. Para enfrentar este cenário e contribuir com o PT em Santa Catarina, as correntes Movimento Socialista – MS, Democracia Socialista – DS e Partido que Constrói Mudança – PCM apresentam o conjunto de ideias e propostas. É salutar que este documento seja enriquecido por contribuições da militância partidária, através de um debate fraterno e construtivo com as demais chapas inscritas.

Conjuntura - Um cenário de ataques e redução de direitos

1 - As elites globais se mostram cada vez mais contrárias a qualquer mediação com os trabalhadores e os partidos de esquerda do mundo não conseguiram enfrentar a avalanche de radicalização de direita.

2 - A elite econômica mundial beneficiada pela atual fase do capitalismo financeirizado, tutelando os países do centro do capitalismo, promoveu golpes à democracia em vários países, apostando na substituição do ser humano pelas novas tecnologias.

No Brasil, um golpe parlamentar e a prisão injusta e sem provas do ex-presidente Lula permitiram que a elite econômica do país elegeisse Jair Bolsonaro, em um processo de fraude eleitoral.

3 - A questão democrática deve estar no centro da disputa política. O governo Bolsonaro é formado por um arquipélago de interesses que se mostra incapaz de implementar uma agenda coordenada para o país, mas é efetivo em destruir a política e os mecanismos de Estado.

4 - A política econômica desenvolvida por este governo leva ao aprofundamento da crise e inviabiliza sua superação. A reforma da previdência e a adoção de medidas que aprofundam a reforma trabalhista reforçam o caráter de classe do ultraliberalismo de Bolsonaro.

5 - Sem perspectiva de crescimento, 63,4% das famílias brasileiras estão endividadadas e cerca de 14 milhões de brasileiros correm risco de retornar à pobreza.

6 - Outros focos de ataque são a cultura, a educação e o pensamento crítico. Está em curso um desmonte das políticas culturais e de desenvolvimento do conhecimento.

7 - O MEC, após poucos meses de governo, é marcado pela descontinuidade de todos os programas nas áreas de educação básica e superior, pela perseguição à liberdade de ensino e pela privatização da educação. As universidades federais estão na linha de tiro do governo. Manifestações e greve geral fizeram com que a oposição ao bolsonarismo voltasse a ter presença nas ruas, mas ainda insuficiente para alterar a correlação de forças.

Propostas - O PT que a gente quer

8 - Nossa tarefa central é a construção de uma alternativa política de caráter democrático e popular capaz de disputar a opinião do povo e dar outro rumo ao país.

O inimigo principal é a alternativa fascitizante que hoje hegemônica a extrema direita e é sustentada pelo conjunto dos sectores conservadores que deram o golpe. Nossa alternativa é fundada na democracia participativa e no protagonismo popular, impulsionando uma frente política e social de

esquerda, de caráter permanente.

9 - A luta pela libertação do Presidente Lula, um preso político, é central e deve se coadunar com as demais frentes de resistência. O sucesso dessa luta e das lutas de resistência tem que adquirir caráter organizado e permanente possibilitando alterar a atual correlação de forças. O avanço das lutas e seu caráter massivo é que possibilitará que o aparato do estado controlado pela burguesia e seus aliados internos e externos aceitem a inocência de Lula, identifiquem os mandantes do assassinato de Marielle, libertem presos de diferentes movimentos sociais.

10 - Em Santa Catarina, uma frente política e social de esquerda precisa combater já em 2020 o governo estadual, que se alinha com Bolsonaro e sua política golpista e antidemocrática. A disputa do Legislativo tem papel importante.

11 - A discussão da destinação do Fundo Partidário precisa ser aprofundada, com regras e processos efetivamente democráticos. Precisamos reforçar ideias e experiências como os mandatos em rede e coletivos.

12 - É necessário propiciar a participação de setoriais como os de mulheres, negros, população LGBTI+ e juventude, envolvendo-os nas instâncias partidárias.
13 - O povo brasileiro precisa que o PT lidere a construção de uma alternativa democrática e popular capaz de enfrentar e derrotar as políticas de Bolsonaro.

“Não adianta tentar acabar com as minhas ideias, elas já estão pairando no ar e não tem como prendê-las. Não adianta parar o meu sonho, porque quando eu parar de sonhar, eu sonharei pela cabeça de vocês e pelos sonhos de vocês”

Luiz Inácio Lula da Silva



MOVIMENTO UTOPIA
E LUTA - LULA LIVRE

VOTE CHAPA

440

